Radar

COMÉRCIO EXTERIOR

1º Semestre - 2026



Observatório de Sergipe

Aracaju, setembro de 2026

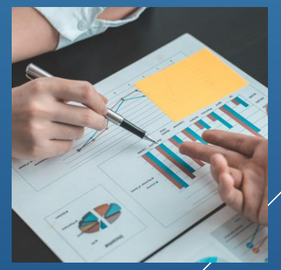
SECRETARIA ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E INOVAÇÃO

Apresentação

O Observatório de Sergipe, vinculado à Secretaria Especial de Planejamento, Orçamento e Inovação, apresenta o RADAR DO COMÉRCIO EXTERIOR com dados referente ao 1º Semestre de 2026. Os dados são do Comex Stat, sistema para consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro, disponibilizado pelo Ministério da Economia.







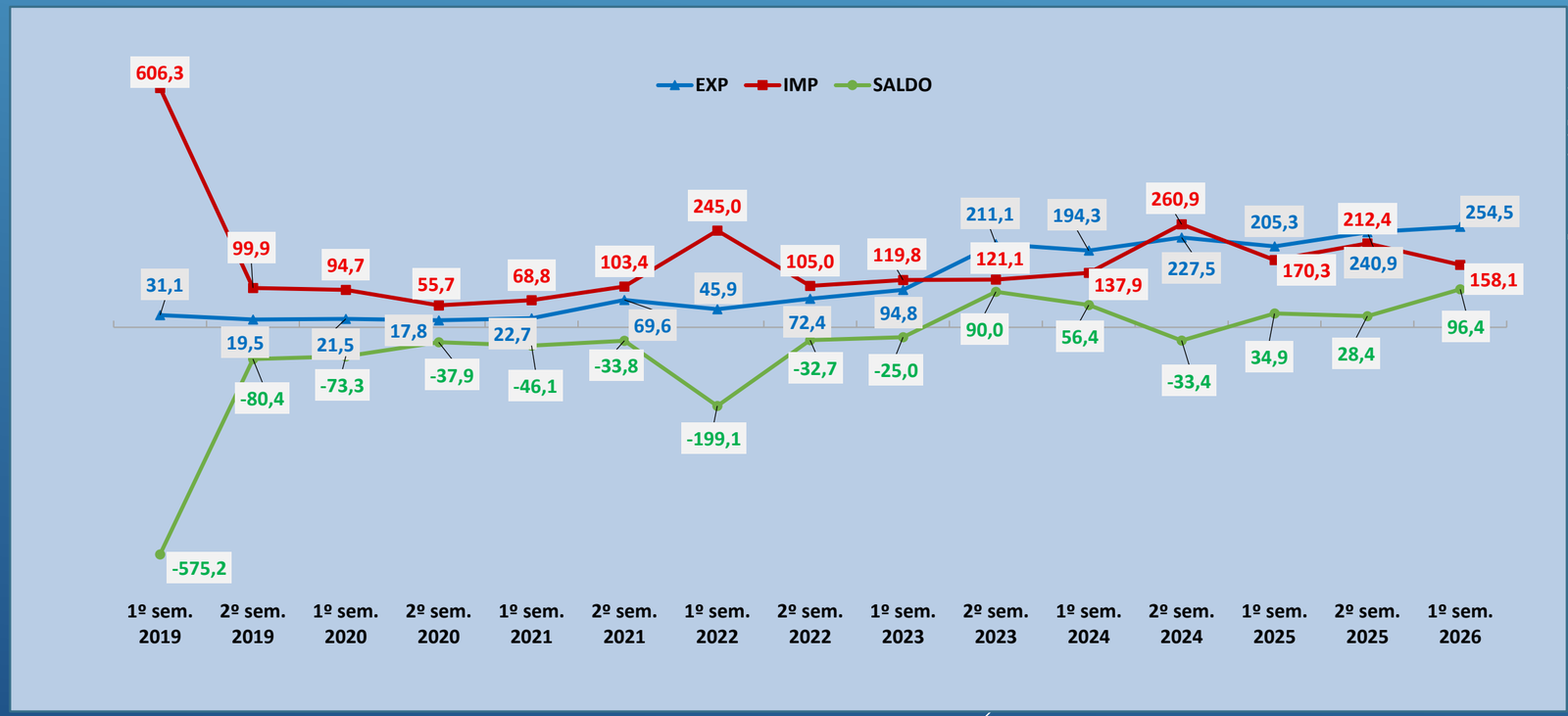


Balança comercial sergipana tem superávit de US$ 96,4 milhões no 1º semestre de 2026

A balança comercial apresentou um saldo positivo de US$ 96,4 milhões no primeiro semestre de 2026. Foram US$ 254,5 milhões em exportações e US$ 158,1milhões em importações. Em comparação com o semestre anterior, as exportações cresceram 5,7% e as importações caíram 25,6%. Na comparação com o 1º semestre de 2025, houve aumento nas exportações (24%) e declínio nas importações (-7,2%). Os dados são do Comex Stat, sistema para consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro, disponibilizado pelo Ministério da Economia



Evolução Anual da Balança Comercial de Sergipe - US$ milhões – 1º Semestre 2019 – 1º Semestre 2026



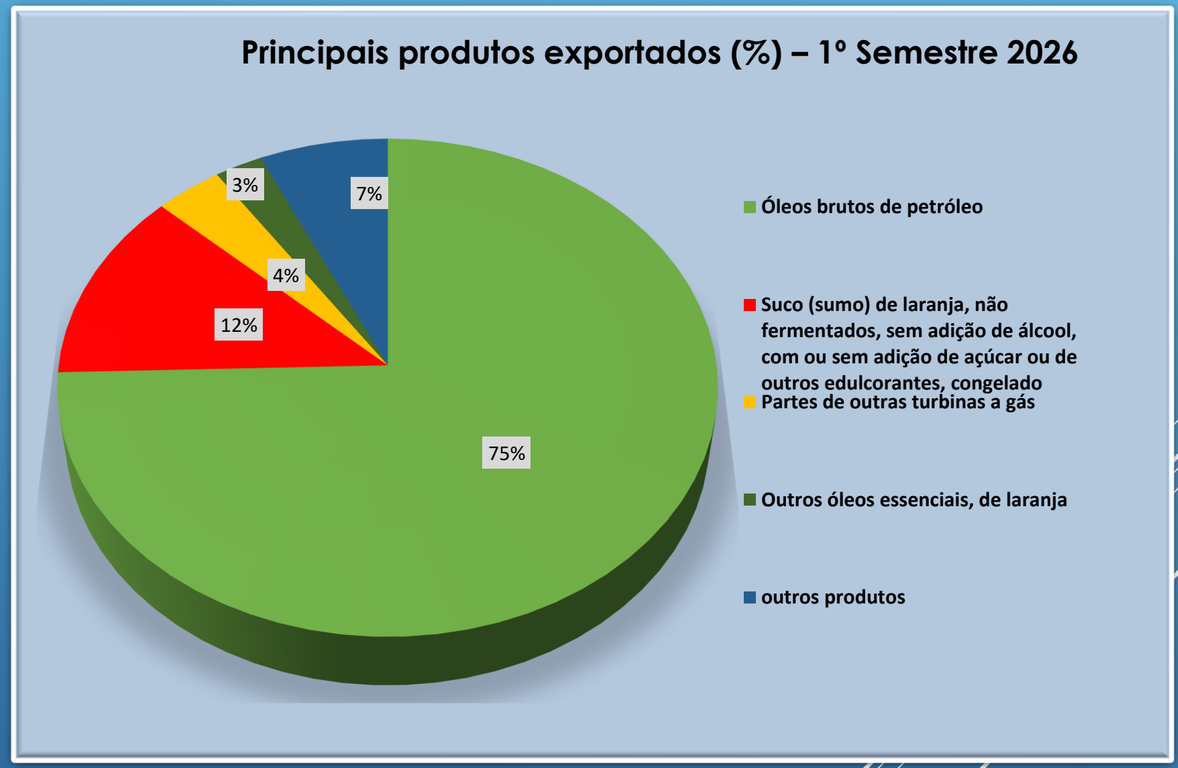
Fonte: ME/COMEX STAT. Elaboração: Observatório de Sergipe

Óleos brutos de petróleo foi o principal produto exportado

- O **'Óleos brutos de petróleo'** contou com uma **participação de 75% no total de exportações realizadas por Sergipe no 1º semestre de 2026,** gerando uma receita de **US$ 189,7milhões**. O principal destino da exportação desse produto foi os Estados Unidos (80,1%).

- Em segundo lugar na lista dos produtos exportados ficou **Sucos de laranjas, congelados, não fermentados** (**US$ 31,6 milhões)**, exportado principalmente para os Países Baixos (Holanda) (61,5%).

- O terceiro produto da pauta exportadora de Sergipe foi **'Partes de outras turbinas a gás', decorrente da exportação esporádica no mês de janeiro**, gerando uma receita de **US$ 9,17 milhões**. O destino da exportação desse produto foi os Estados Unidos (100%).

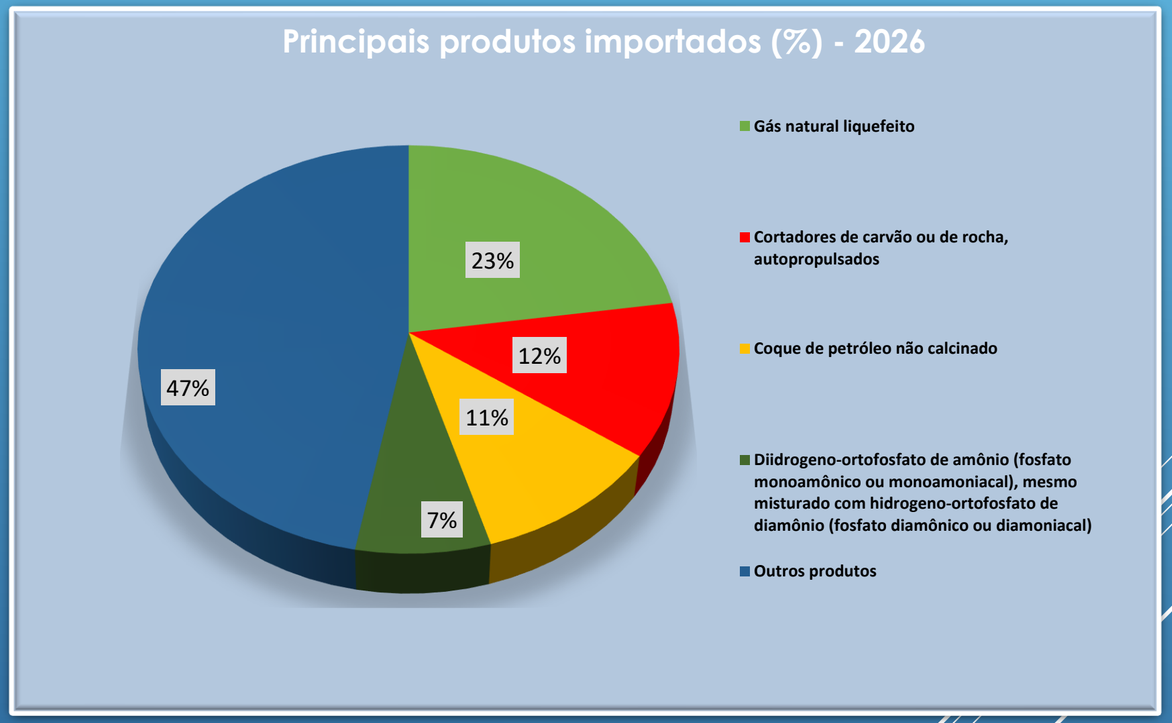


Fonte: ME/COMEX STAT. Elaboração: Observatório de Sergipe.

A expansão das exportações em relação ao mesmo período do ano anterior foi puxada, principalmente, pelo **'Óleos brutos de petróleo'** na cesta de produtos vendidos pelo estado no 1º semestre de 2026. O município de Japaratuba foi responsável pela exportação total desse produto (100%). Além disso, houve o crescimento de 137,2% nas vendas de **'Outros sucos e extratos vegetais'** (US$ 1,45 milhão), frente ao resultado apresentado em 2025 (US$ 0,61 milhão).

O ‘Gás natural, liquefeito’ foi o principal produto importado no primeiro semestre de 2026

- O item que conquistou a primeira posição entre os produtos mais importados em Sergipe foi o ‘Gás natural, liquefeito’. Esse produto representa 23% (**US$ 36,0 milhões)**, de todas as importações sergipanas no primeiro semestre de 2026. Os Estados Unidos foi o país de origem desse produto (100 %) .
- O item ‘Cortadores de carvão ou de rocha, autopropulsados’ representou 12% de todos os produtos importados pelo estado no primeiro semestre , tendo sido importado US$ 19,3 milhões. O país de origem desse produto foi o Canadá (100%).
- Na 3ª colocação aparece o item ‘Coque de petróleo não calcinado’, cujo valor importado no primeiro semestre de 2026 alcançou US$ 16,8 milhões. Os principais países de origem desse produto foram os Estados Unidos (71,2%) e Colômbia (28,8%).



Fonte: ME/COMEX STAT. Elaboração: Observatório de Sergipe

O resultado da redução das importações em relação ao mesmo período de 2025 se deu principalmente pelos seguintes produtos: ‘Gás natural liquefeito,’ (-40,7%), ‘Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura ´ (-53%) e Ureia, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45%, em peso, calculado sobre o produto anidro no estado seco ’ (-29,3%).

Estados Unidos foi o principal comprador dos produtos sergipanos no primeiro semestre de 2026

Conheça os principais parceiros comerciais de Sergipe no primeiro semestre de 2026

Exportações (US$ milhões e %) e principal produto



Estados Unidos

US$ 168,6 (66,3%)

Óleos brutos de petróleo



Itália

US$ 37,98 (14,9%)

Óleos brutos de petróleo



Países Baixos (Holanda)

US$ 22,71 (8,9%)

Sucos de laranjas, congelados, não fermentados



Bélgica

US$ 5,87 (2,3%)

Sucos de laranjas, congelados, não fermentados



Espanha

US$ 3,31 (1,3%)

Limoneno

Importações (US$ milhões e %) e principal produto



Estados Unidos

US$ 51,0 (32,3%)

Gás natural, liquefeito



China

US$ 22,3 (14,1%)

Partes e acessórios de motocicletas (inclusive ciclomotores)



Canadá

US$ 20,1(12,7%)

Cortadores de carvão ou de rocha, autopropulsados



Itália

US$ 13,3 (8,4%)

Máquinas e aparelhos para indústria de panificação, pastelaria, etc.



Rússia

US$11,2(7,1%)

Diidrogeno-ortofosfato de amônio, mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio.

Fonte: ME/COMEX STAT. Elaboração: Observatório de Sergipe

Japaratuba foi o município que mais exportou no primeiro semestre de 2026

Municípios que mais **exportaram** (US$ milhões e %) e principal grupo de produtos - 2026

Japaratuba	US$189,7 (73,2%)	Óleos brutos de petróleo
Estância	US$ 53,5 (20,6%)	Sumos de frutas (incluídos os mostos de uvas) ou de produtos hortícolas, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes
Barra dos Coqueiros	US$ 9,2 (3,5%)	Turborreactores, turbopropulsores e outras turbinas a gás

Municípios que mais **importaram** (US$ milhões e %) e principal grupo de produtos - 2026

Barra dos Coqueiros	US$ 41,2 (23,9%)	Gás de petróleo e outros hidrocarbonetos gasosos
Maruim	US$ 24,6 (12,2%)	Adubos (fertilizantes) minerais ou químicos, contendo dois ou três dos seguintes elementos fertilizantes: azoto (nitrogénio), fósforo e potássio; outros adubos (fertilizantes); produtos do presente capítulo apresentados em tabletes ou formas semelhantes,
Rosário do Catete	US$ 20,3 (9,1%)	Outras máquinas e aparelhos de terraplanagem, nivelamento, raspagem, escavação, compactação, extracção ou perfuração da terra, de minerais ou minérios; bate-estacas e arranca-estacas; limpa-neves

Fonte: ME/COMEX STAT. Nota: Os dados de comércio exterior por município se relacionam com o domicílio fiscal da empresa responsável pela operação de exportação ou importação. Diferem, portanto, dos dados por UF PRODUTORA, que é a UF de origem ou destino do produto na exportação ou importação respectivamente. Ou seja, os dados de comércio exterior por município se relacionam com o domicílio fiscal da empresa que realizou a operação de exportação ou importação e não com o local onde se produziu a mercadoria. Elaboração: Observatório de Sergipe

Considerações finais

O resultado do comércio exterior sergipano no primeiro semestre de 2026 mostra um cenário favorável para a balança comercial do estado, marcado pela combinação de crescimento das exportações e retração das importações, que resultou em um superávit de US$ 96,4 milhões. Na comparação com o primeiro semestre de 2025, o avanço de 24% nas exportações reforça a expansão das vendas externas, enquanto a redução de 7,2% nas importações contribuiu para ampliar o saldo comercial.

A pauta exportadora permaneceu concentrada em óleos brutos de petróleo, que responderam por 75% das vendas externas, enquanto o gás natural liquefeito representou 23% das importações. Os Estados Unidos se destacaram como principal parceiro comercial de Sergipe, tanto nas exportações quanto nas importações, indicando a relevância desse mercado para as relações comerciais do estado.

No âmbito municipal, Japaratuba, Estância e Barra dos Coqueiros concentraram os maiores valores exportados, enquanto Barra dos Coqueiros, Maruim e Rosário do Catete lideraram as importações. Esse desempenho destaca a participação de diferentes territórios sergipanos na dinâmica do comércio exterior e reforça a importância do acompanhamento dos fluxos comerciais para a compreensão da atividade econômica estadual.

De forma geral, o desempenho observado no semestre sinaliza fortalecimento do saldo comercial de Sergipe, com as exportações apresentando trajetória de crescimento e as importações em patamar inferior ao registrado nos períodos comparados. A análise contínua desses indicadores permite acompanhar a inserção do estado no comércio internacional e identificar mudanças na composição dos produtos, mercados e municípios envolvidos nas transações externas.

Governador de Estado

FÁBIO CRUZ MITIDIERI

Vice-Governador

José Macedo Sobral

Secretaria Especial de Planejamento, Orçamento e Inovação (SEPLAN)

Secretária

Melina Neila de Oliveira Tavares

Subsecretaria de Estudos e Pesquisas (Observatório de Sergipe)

Subsecretária

Sarah Lúcia Alves França

Superintendência de Estudos Socioeconômicos

Superintendente

Filipe Sousa de Andrade

Equipe Técnica

Isabel Maria Paixão Vieira

Michele Santos Oliveira Doria

Emilly Assunção da Silva - Estagiária

Emilly Thaís Santos Lima - Estagiária